



Acompanhamento de Safra Soja - 2015/2016

Entre os dias 26 e 29 de outubro, foram realizadas 52 entrevistas em propriedades dos principais municípios produtores de soja do estado, para realizar o levantamento de informações referentes ao acompanhamento do plantio da soja safra verão 2015/2016. As principais informações obtidas referem-se à data de plantio, área plantada, atividades de preparação do solo e variedade a ser utilizada nesta safra, entre outras.

Região Norte

Municípios: São Gabriel do Oeste, Pedro Gomes, Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Paraíso das Águas e Rio Verde de Mato Grosso.

Variedade: As variedades mais indicadas foram 8473 RSF – Desafio e TEC 7849 IPRO.

Dessecação: 100% das propriedades visitadas realizaram a dessecação.

Adubação: 50% realizaram adubação de pré-plantio.

Tratamento de sementes: 93 % realizaram tratamento de sementes.

Calagem: 71% realizaram calagem em suas propriedades.

Precipitação: Ocorreram precipitações, em propriedades dos municípios de Alcinópolis com média de 110mm, Costa Rica 90mm, Chapadão do Sul e Paraíso das Águas média de 17mm, valores referentes a precipitações ocorridas entre 26/10 e 27/10.

Plantas Daninhas: Maior incidência de buva e capim amargoso.

Observações Importantes: A maioria dos municípios interrompeu o plantio devido à falta de chuvas. Porém, em São Gabriel do Oeste, foi relatado replantio de algumas lavouras devido à chuva de granizo ocorrida.

Região Sudoeste

Municípios: Maracaju, Itaporã, Ponta Porã e Antônio João.

Variedade: BMX Potência e M6410IPRO foram as mais indicadas pelos produtores entrevistados.

Dessecação: 100% das propriedades visitadas realizaram a dessecação.

Adubação: 80% realizaram adubação de pré-plantio.

Tratamento de sementes: 90% realizaram tratamento de sementes.

Precipitação: Ocorreram precipitações nas propriedades dos municípios de Maracaju com média de 30mm, Ponta Porã 45mm, Antônio João 20mm e Itaporã 35mm, valores referentes a precipitações ocorridas entre 27/10 e 28/10.

Plantas Daninhas: Maior incidência de buva e capim amargoso.

Observação Importante: As precipitações ocorridas durante a semana interromperam a evolução do plantio.

Região Centro

Municípios: Jaraguari, Bandeirantes, Terenos, Campo Grande, Sidrolândia, Nova Alvorada do Sul e Rio Brillhante.

Variedade: As mais citadas foram BMX Potência, 6968 RSF Valente e M6410IPRO.

Dessecação: 100% das propriedades visitadas realizaram a dessecação.

Adubação: 100% efetuaram adubação de pré-plantio.

Tratamento de sementes: 100% realizaram tratamento de sementes.

Calagem: 45% realizaram calagem em suas propriedades.

Precipitação: Ocorreram precipitações nas propriedades dos municípios de Sidrolândia com média de 37mm, Rio Brillhante 28mm, Nova Alvorada do Sul 58mm, Campo Grande 24mm e Jaraguari 25mm, valores referentes a precipitações ocorridas entre 24/10 e 27/10.

Plantas Daninhas: Maior incidência de buva em 25% das lavouras visitadas.

Pragas: Incidência de vaquinha em algumas propriedades de Sidrolândia, Campo Grande e Bandeirantes.

Observações Importantes: Áreas novas de lavoura identificadas nos municípios de Campo Grande e Bandeirantes.

Região Sudeste

Municípios: Dourados, Ponta Porã, Laguna Carapã, Aral Moreira, Naviraí e Amambai.

Variedade: BMX Potência RR e M6410IPRO foram as mais indicadas.

Dessecação: 100% das propriedades visitadas realizaram a dessecação.

Adubação: 100% efetuaram adubação de pré-plantio.

Tratamento de Semente: 100% realizaram tratamento de sementes.

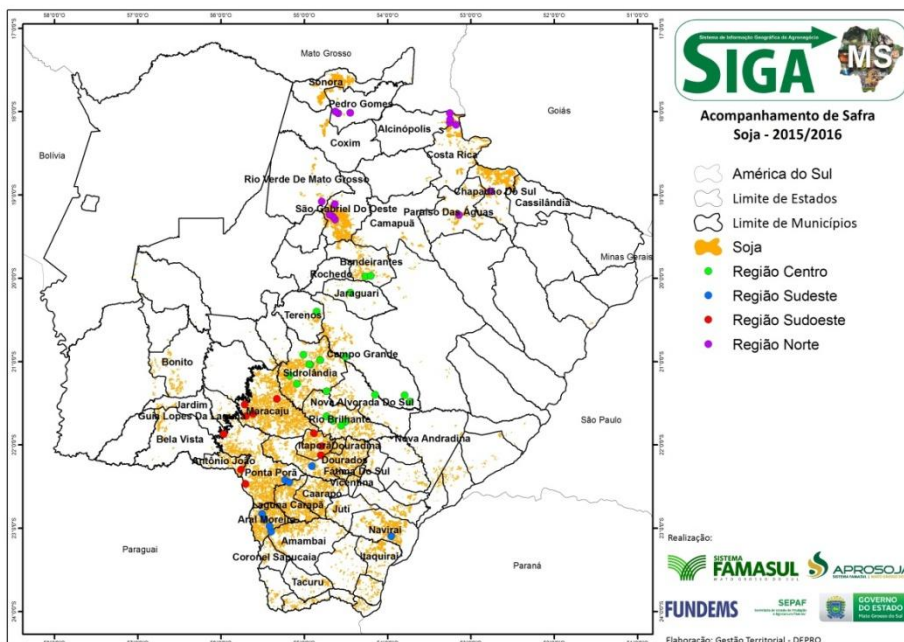
Calagem: 37% realizaram calagem em suas propriedades.

Precipitação: Ocorreram precipitações nas propriedades dos municípios de Amambai com média de 75mm, Aral Moreira 82mm, Dourados 70mm, Ponta Porã 30mm e Laguna Carapã 22mm, valores referentes a precipitações ocorridas em 27/10.

Plantas Daninhas: Maior incidência de buva e capim amargoso.

No mapa 1 observa-se os 52 pontos, onde foram realizadas as entrevistas de plantio da soja safra 2015/2016.

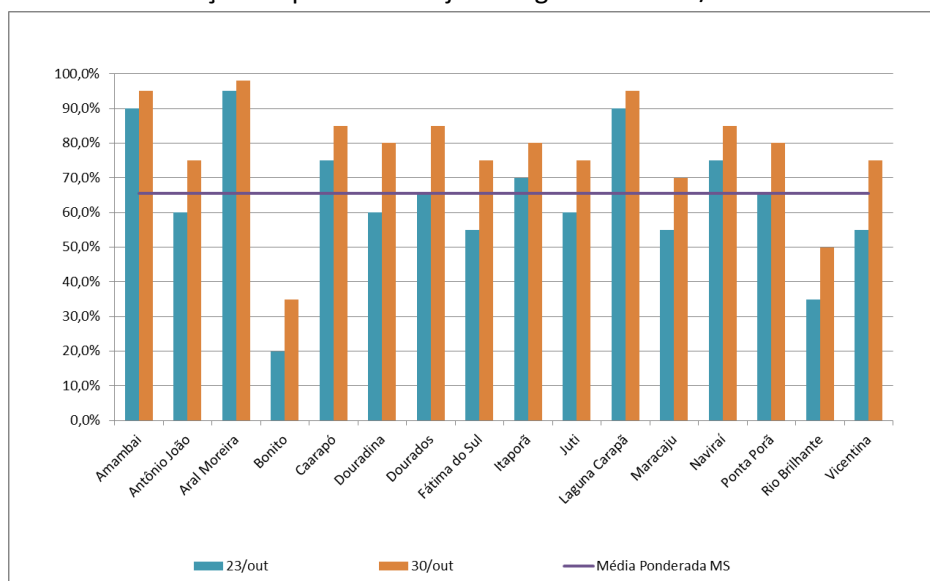
Mapa 1: municípios visitados de 26 a 29 de outubro de 2015



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

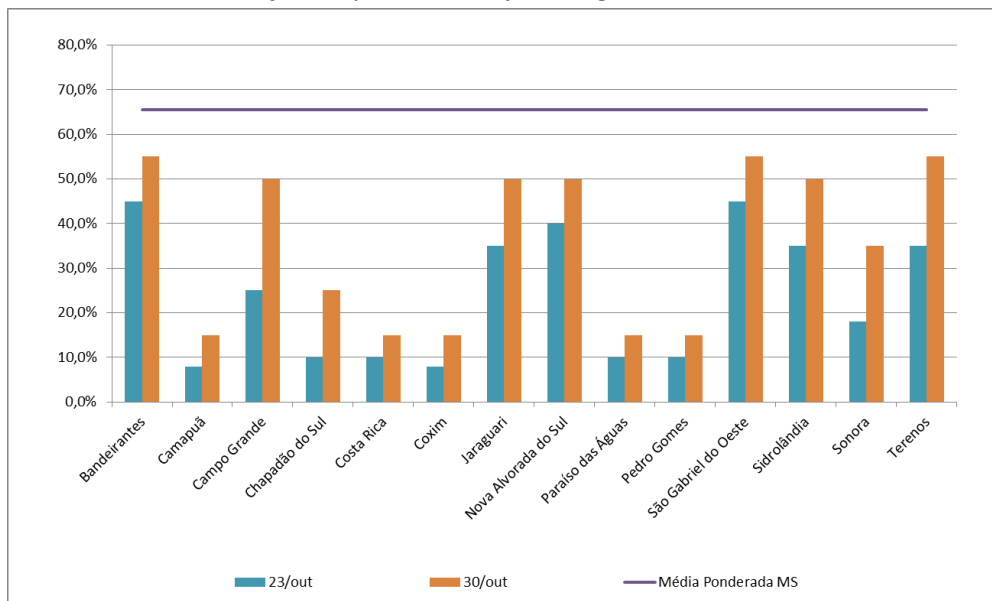
Nos gráficos 1 e 2 pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões centro/norte e sudoeste/sudeste do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Enquanto na região sudoeste/sudeste a porcentagem de plantio atingiu 77,4%, na região centro/norte a estimativa é de 35,7%. Com base nessas informações, na data de 30/10/15, pode ser considerado que 65,5% da área de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já iniciou o plantio.

Gráfico 1: Evolução do plantio de soja na região sudoeste/sudeste do estado



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Gráfico 2: Evolução do plantio de soja na região centro/norte do estado



Verifica-se que a região sudeste/sudoeste ainda encontra-se mais avançada que a região centro-norte, principalmente devido a pouca umidade do solo consequente principalmente pela estiagem nos municípios da região Norte que ainda aguardam melhoria nas condições climáticas para dar início ou continuidade no plantio. A previsão para a próxima semana é de precipitação com volumes satisfatórios para os trabalhos evoluírem nesta região.

Nos gráficos 3 e 4 pode ser visualizada a evolução do plantio da soja nas safras 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016 nas regiões sudeste/sudoeste e centro/norte.

Gráfico 3: Evolução do plantio de soja na região sudoeste/sudeste do estado nas últimas 3 safras

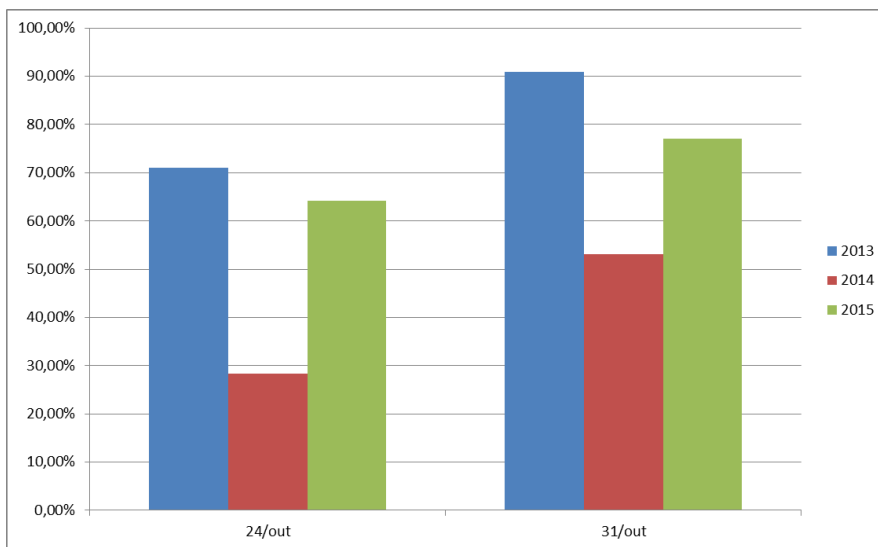
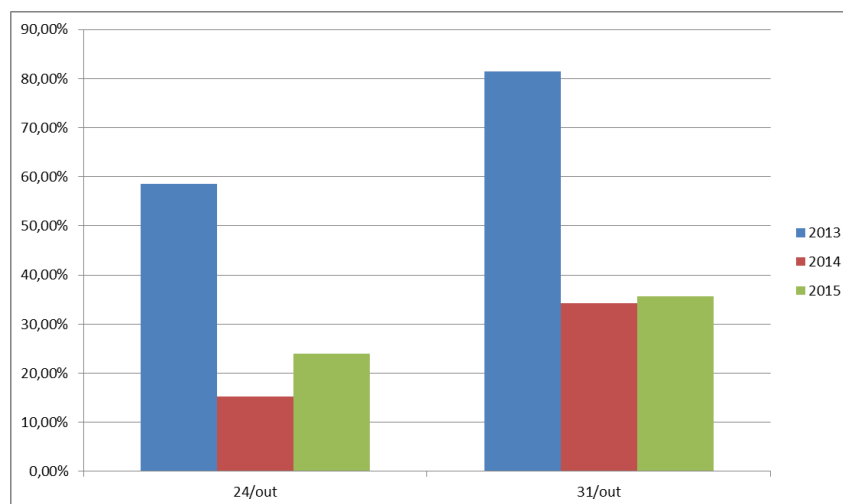


Gráfico 4: Evolução do plantio de soja na região centro/norte do estado nas últimas 3 safras



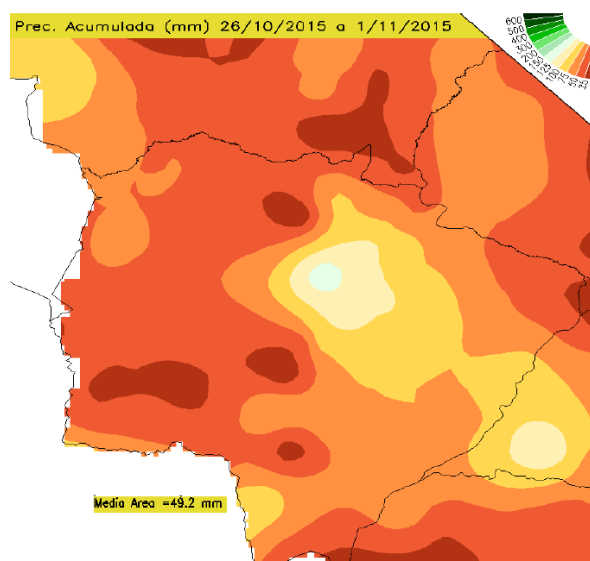
Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

A safra atual segue com o plantio dentro da normalidade, diferente da safra 2014/2015 considerada atípica com atraso considerável no início do plantio em todas as regiões, principalmente quando comparada ainda aos dados da safra anterior (2013/2014). Esse atraso significativo registrado na safra 2014/2015 foi ocasionado principalmente pela baixa umidade do solo, necessária para dar início aos trabalhos de plantio, causada pelas condições climáticas como a falta de precipitações e clima seco registrado nos meses de setembro e outubro de 2014.

Precipitação Pluviométrica Acumulada para o Mato Grosso do Sul

Entre os dias 26 de outubro e 01 de novembro de 2015, verifica-se, na figura 1, que ocorreram precipitações em todo o estado, atingindo de 25mm até 150mm de precipitação acumulada na região centro-norte. A precipitação média estadual acumulada é de 49,2mm.

Figura 1: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 26/10 a 01/11/2015 respectivamente



Fonte: clima1.cptec.inpe.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Regional ETA (11 dias) 15 X 15 km, a previsão numérica do tempo indica que durante a semana haverá nebulosidade variável e possibilidade de pancadas de chuvas em todo estado durante toda a semana, conforme pode ser observado através desta [animação](#).

Relatório Fotográfico



Lavoura no município de Itaporã



Maquinário parado devido as chuvas no município de Maracaju



Lavoura no município de Costa Rica



Lavoura no município de Bandeirantes



Lavoura no município de Rio Brillhante



Lavoura no município de Terenos

SOJA

MERCADO INTERNO

O mês de outubro encerrou com relativa estabilidade no preço médio da saca de soja em MS. O preço da saca de 60kg recuou 0,2% saindo de R\$ 73,93 para R\$ 73,83.

No comparativo com outubro do ano passado, a saca subiu 32%, saindo de R\$ 55,00 para os atuais R\$ 73,00. Dentre as praças pesquisadas em MS, Ponta Porã registrou o preço máximo no mês, R\$ 78,00 de média, já em São Gabriel do Oeste foi observado o menor preço pago, R\$ 72,00. Em Chapadão do Sul foi observada a maior desvalorização no preço da

oleaginosa dentro do mês, 2,04% com saca saindo de R\$ 73,50 para R\$ 72,00.

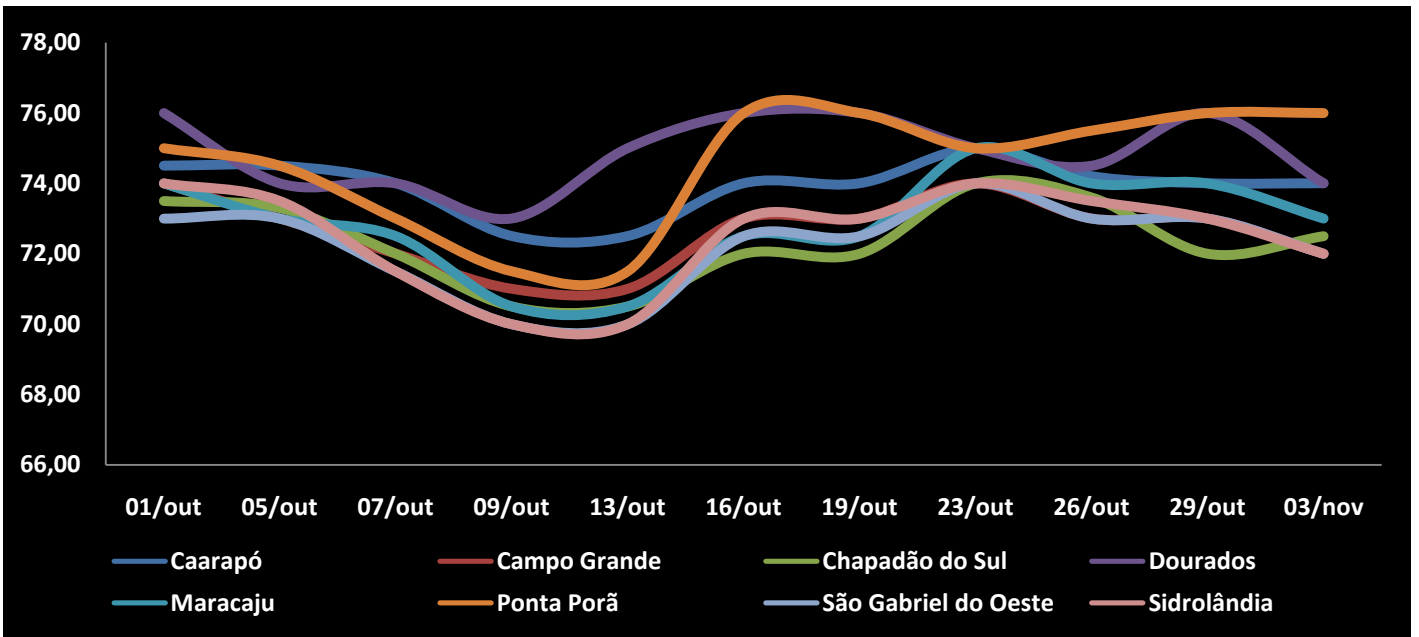
O indicador Cepea/Esalq apresentou desvalorização de 2,7% dentro do mês de outubro, reflexo da desvalorização do dólar na última semana do mês, a saca chegou a atingir média de R\$ 83,65 em Paranaguá – PR (gráfico2), mas encerrou o mês em R\$ 81,40. Em relação a outubro do ano passado o indicador do Cepea para a soja subiu 34,02% em termos nominais, de R\$ 61,17 para os atuais R\$ 81,98.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS - Período: Outubro 2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	05/out	09/out	13/out	16/out	19/out	23/out	26/out	29/out	03/nov	Var. %
Caarapó	74,50	72,50	72,50	74,00	74,00	75,00	74,20	74,00	74,00	-0,67
Campo Grande	73,00	71,00	71,00	73,00	73,00	74,00	73,00	73,00	72,00	-1,37
Chapadão do Sul	73,30	70,50	70,50	72,00	72,00	74,00	73,60	72,00	72,50	-1,09
Dourados	74,00	73,00	75,00	76,00	76,00	75,00	74,50	76,00	74,00	0,00
Maracaju	73,00	70,50	70,50	72,50	72,50	75,00	74,00	74,00	73,00	0,00
Ponta Porã	74,50	71,50	71,50	76,00	76,00	75,00	75,50	76,00	76,00	2,01
São Gabriel	73,00	70,00	70,00	72,50	72,50	74,00	73,00	73,00	72,00	-1,37
Sidrolândia	73,50	70,00	70,00	73,00	73,00	74,00	73,50	73,00	72,00	-2,04
Preço Médio	73,60	71,13	71,38	73,63	73,63	74,50	73,91	73,88	73,19	-0,56

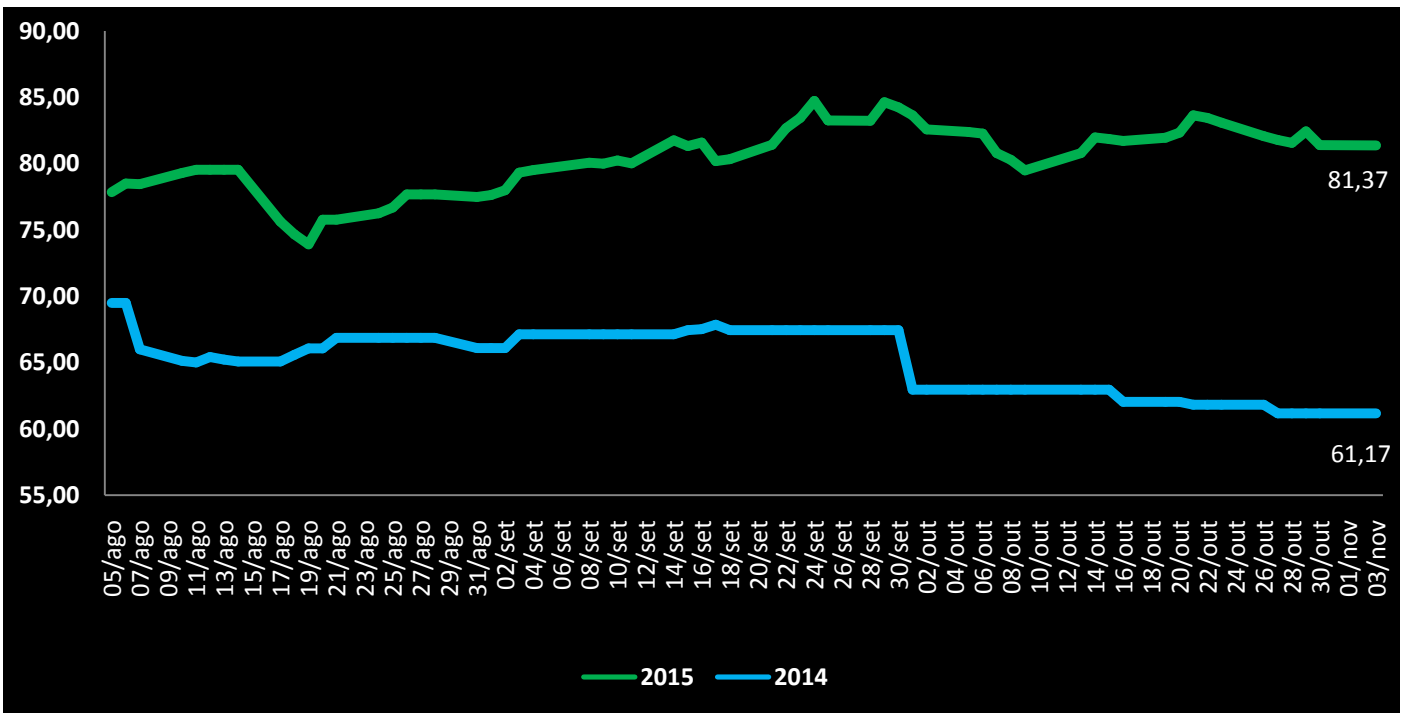
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico1 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 2 – Indicador Cepea/EsalqSoja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg)

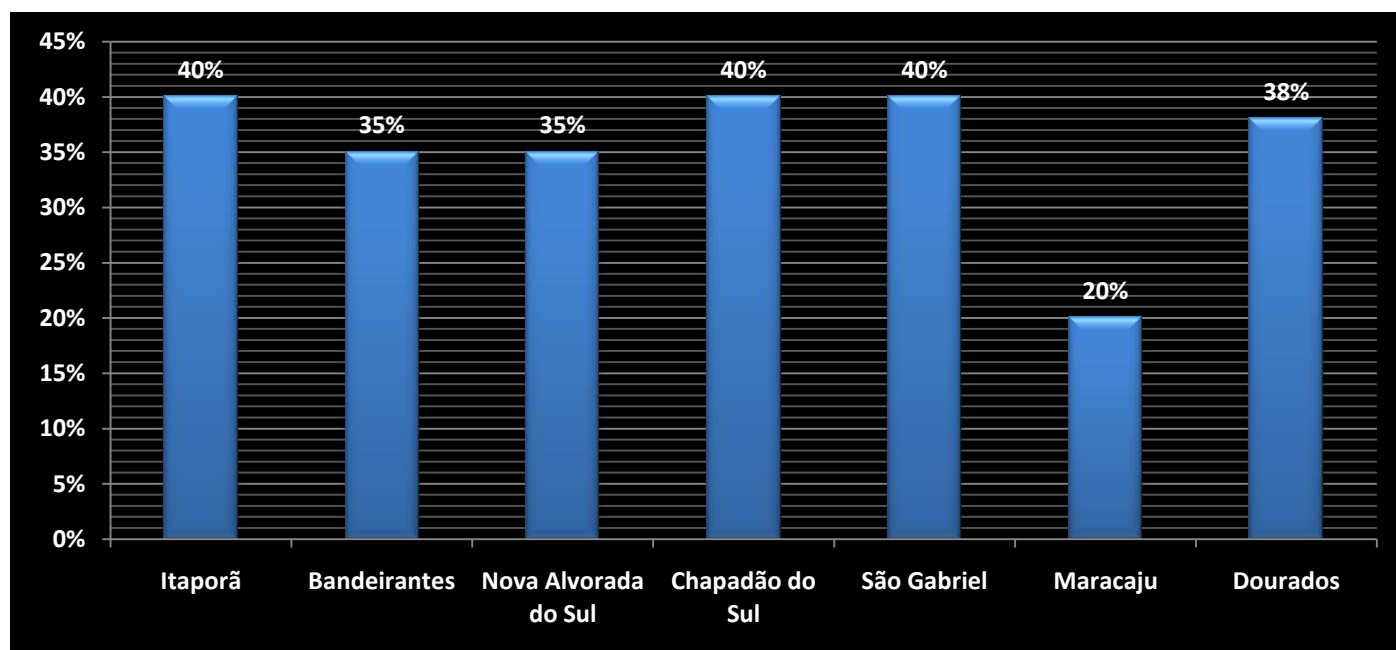


Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO ANTECIPADA

Segundo informações coletadas pelo Departamento de Produção (DEPRO) do Sistema Famasul junto a sindicatos rurais e técnicos regionais mostra que em Dourados, o percentual comercializado antecipadamente já chega a 38%.

Gráfico 3 - % de venda antecipada de soja na safra 2015/2016 - Municípios Seleccionados – até 30/out



Fonte: SINDICATOS RURAIS/Técnicos | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

MERCADO FUTURO DA SOJA CBOT/CHICAGO

Estabilidade também nas cotações internacionais da soja em grão negociada no CBOT em Chicago/EUA. O contrato com vencimento em novembro de 2015 encerrou o período entre 26/Out e 03/Nov com recuo de 0,7%, com o bushel¹ cotado em US\$ 8,78. Os contratos de janeiro e março apresentaram o mesmo comportamento, caindo 0,6% respectivamente, com o bushel encerrando o período cotado a US\$ 8,79 e US\$ 8,81.

O mercado futuro da soja está em relativa calma, segundo o USDA a colheita da soja nos Estados Unidos já passa de 92% até o último dia 01/Nov, percentual superior à média histórica. O produtor norte-americano segue retraído na venda em função do baixo nível de preços que não cobrem os custos.

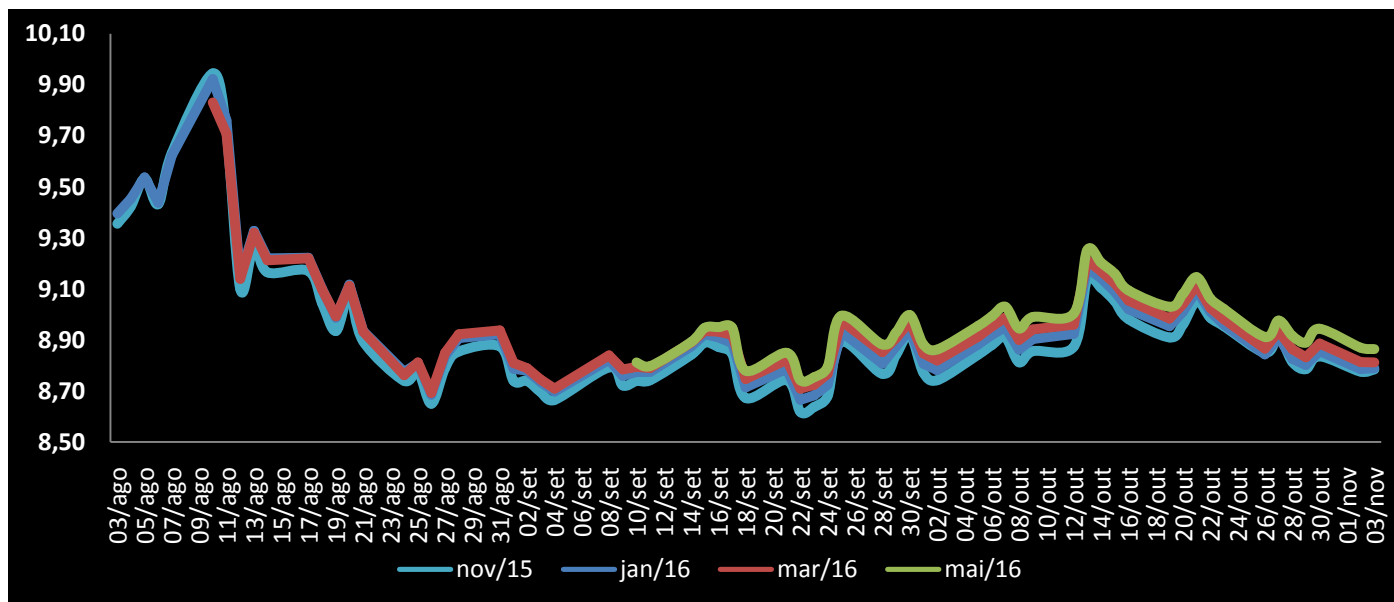
O mercado segue observando também o avanço do plantio na América do Sul que segue relativamente lento em função da irregularidade de chuvas. O que se observa é plantio mais acelerado na região Sul, com o Paraná liderando (66% da área plantada), já na região Centro-Oeste o plantio está mais

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

lento, 38% da área para o MT e 65% para o MS. O produtor está receoso no plantio em função da alta no custo de produção; volatilidade do dólar e incertezas quanto ao clima (chuvas irregulares).

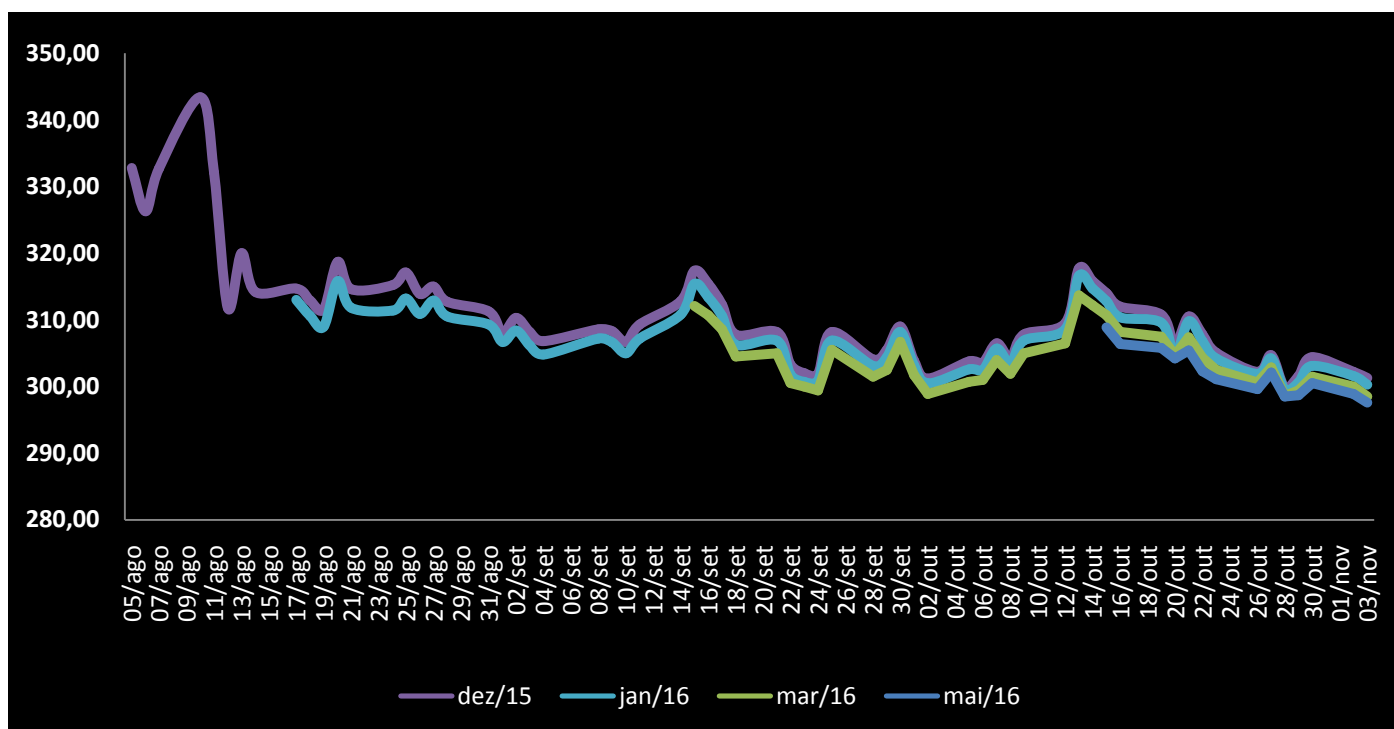
Já do lado da demanda os números são positivos, a China, maior importador mundial do grão está aproveitando o momento de baixa nas cotações internacionais e da soja mais barata na América do Sul em função da desvalorização das moedas locais.

Gráfico 4 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 5 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/Ton)



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

MILHO MERCADO INTERNO

Estabilidade também no comportamento do preço da saca de milho, entre 26/out e 03/nov o preço médio subiu 3,33%, o preço médio da saca saiu de R\$ 23,65 para R\$ 24,44.

Na comparação com outubro do ano passado houve alta de 37,3% no preço média da saca em MS. Dentre as praças pesquisadas, Dourados registrou a maior cotação no período,

R\$ 25,50, alta de 4,08% na semana, já o menor preço foi observado em São Gabriel, R\$ 23,50, mas com alta de 3,5% dentro da semana.

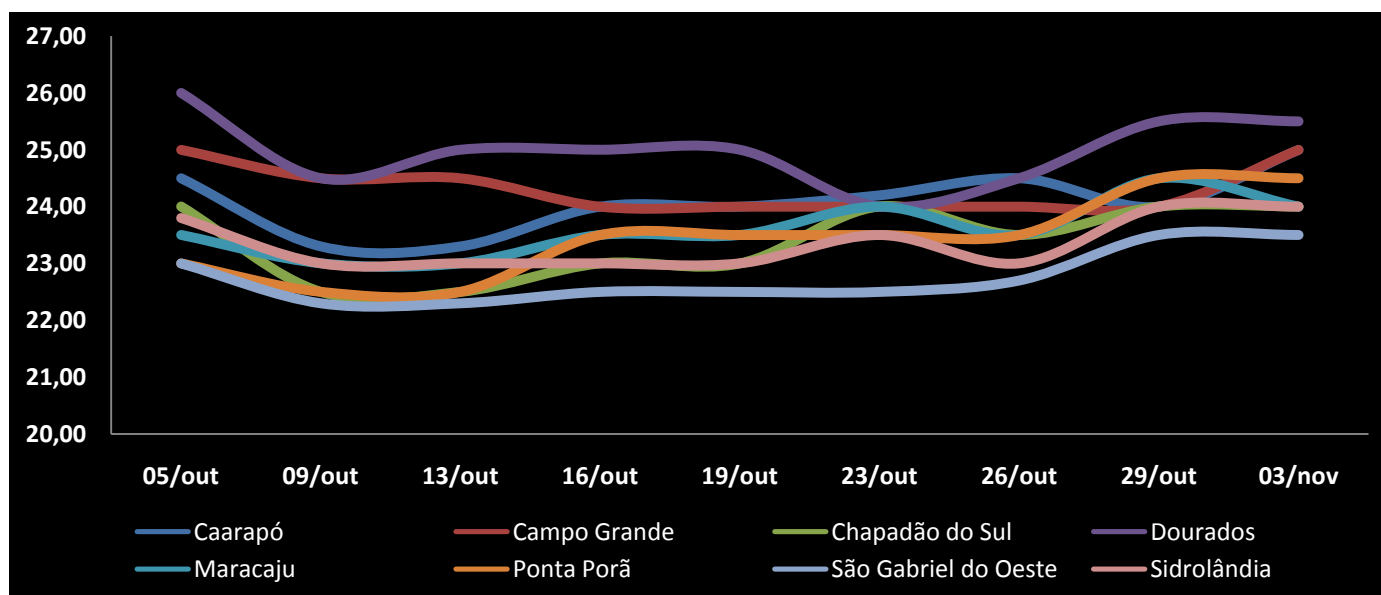
O indicador Cepea/Esalq avançou 1,3% ao longo de outubro, encerrando o mês com a saca cotada a R\$ 33,69 (gráfico 7). Na comparação com outubro do ano passado, o indicador Cepea para o milho subiu 39,7% em termos nominais.

Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS - Período: Outubro 2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	05/out	09/out	13/out	16/out	19/out	23/out	26/out	29/out	03/nov	Var. %
Caarapó	24,50	23,30	23,30	24,00	24,00	24,20	24,50	24,00	25,00	2,04
Campo Grande	25,00	24,50	24,50	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	25,00	0,00
Chapadão do Sul	24,00	22,50	22,50	23,00	23,00	24,00	23,50	24,00	24,00	0,00
Dourados	26,00	24,50	25,00	25,00	25,00	24,00	24,50	25,50	25,50	-1,92
Maracaju	23,50	23,00	23,00	23,50	23,50	24,00	23,50	24,50	24,00	2,13
Ponta Porã	23,00	22,50	22,50	23,50	23,50	23,50	23,50	24,50	24,50	6,52
São Gabriel	23,00	22,30	22,30	22,50	22,50	22,50	22,70	23,50	23,50	2,17
Sidrolândia	23,80	23,00	23,00	23,00	23,00	23,50	23,00	24,00	24,00	0,84
Preço Médio	24,10	23,20	23,26	23,56	23,56	23,71	23,65	24,25	24,44	1,40

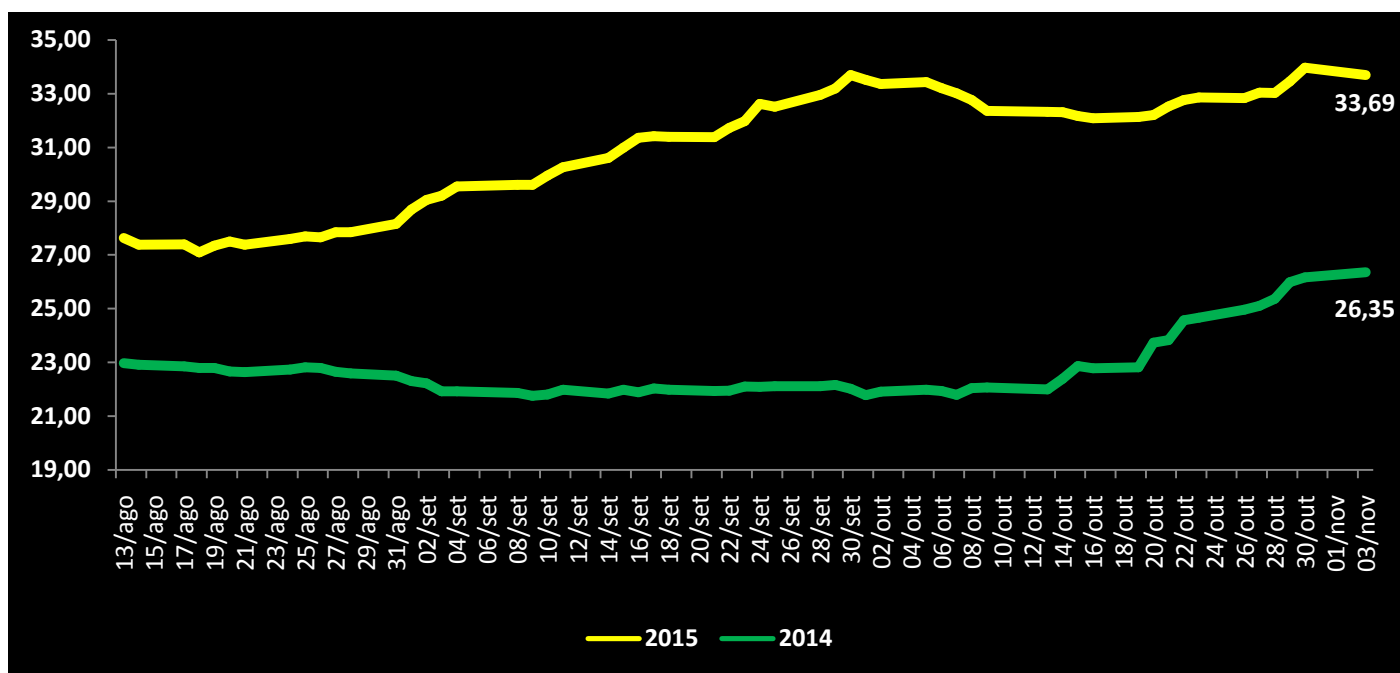
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 6 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc)



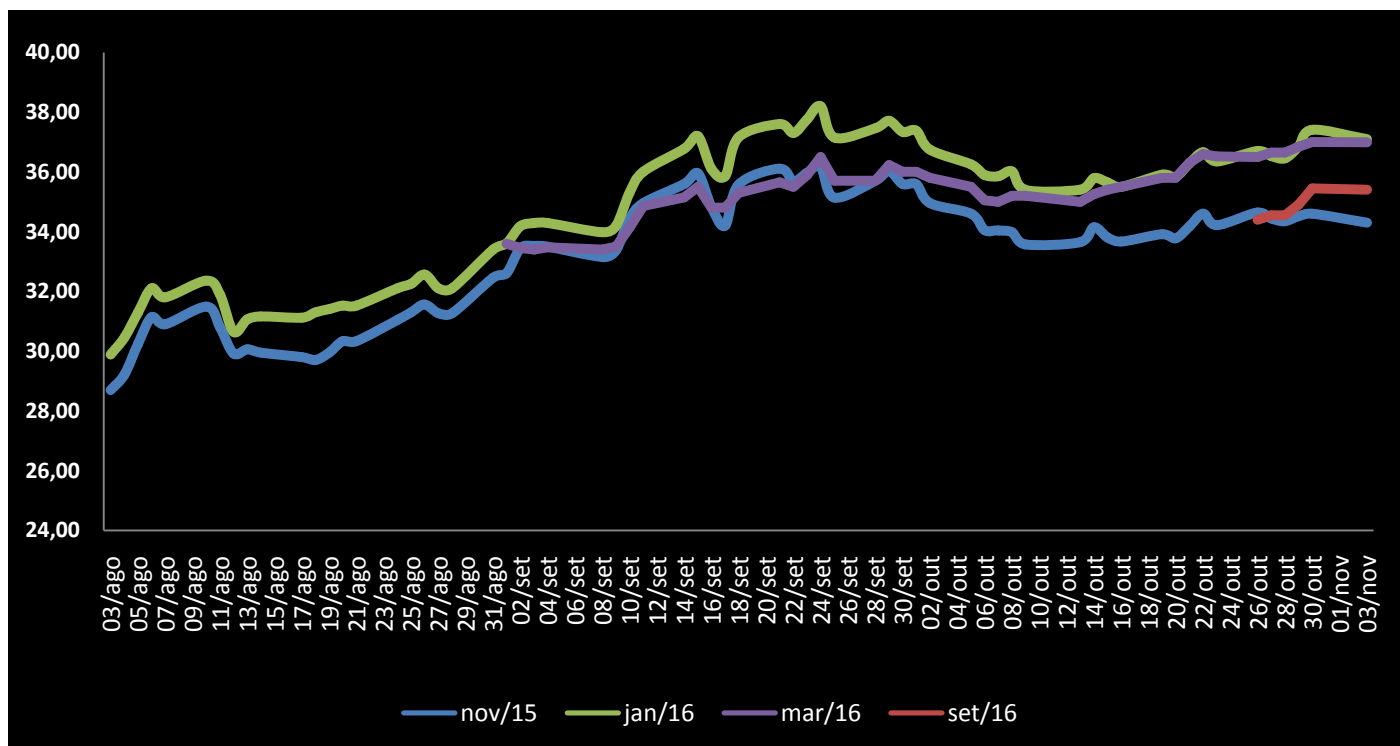
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL

Gráfico 7 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Cepea/Esalq/ BM&F Bovespa | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 8 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60Kg - BMF&BOVESPA – Fechamento



Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

MERCADO FUTURO DO MILHO CBOT/CHICAGO

Os contratos futuros do milho negociados no CBOT em Chicago/EUA apresentaram perdas ao longo da última semana de outubro e início de novembro.

O contrato com vencimento dezembro/15 recuou 1%, com o bushel ficando em US\$ 3,80 no dia 03/nov. Já o contrato março/16 caiu 1,2% com o bushel ficando em US\$ 3,89 também no dia 03/nov. O contrato para maio/16 recuou também 1,2%, e fechou o período cotado em US\$ 3,95.

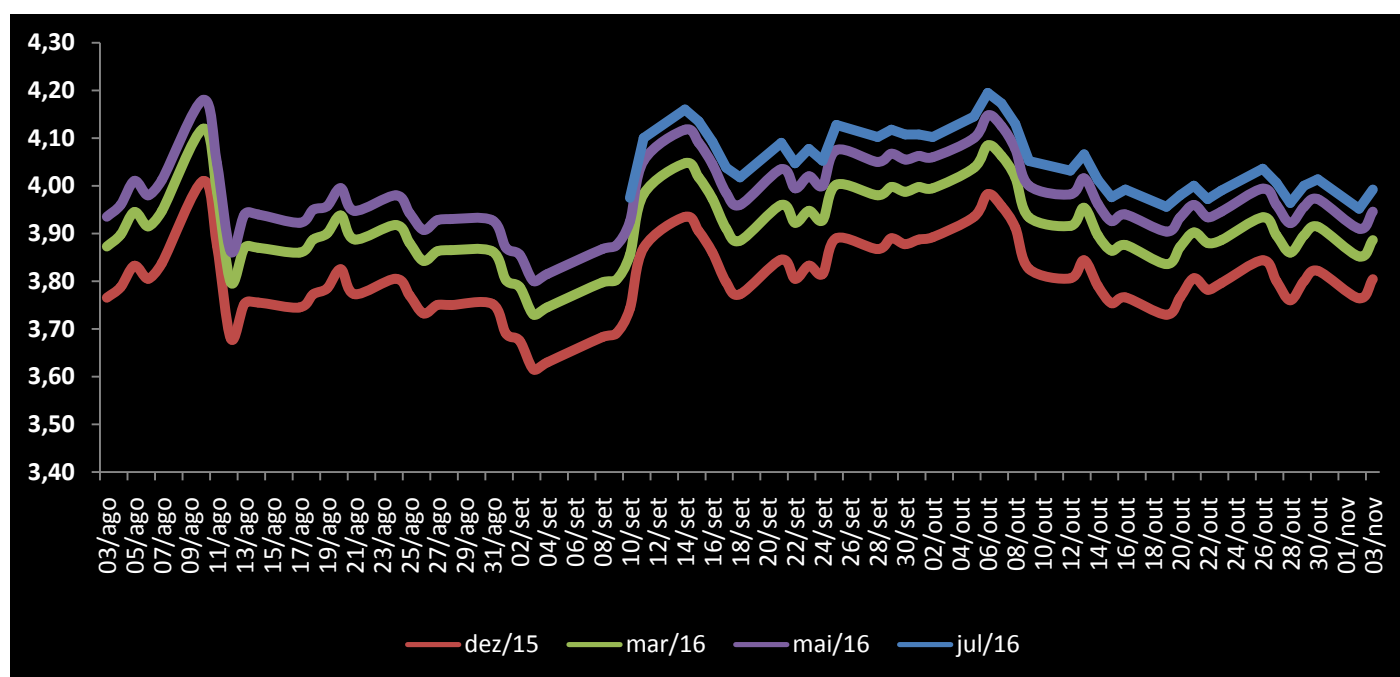
O mercado do cereal segue de lado observando a finalização da colheita nos Estados Unidos, segundo o USDA até o último domingo

(1) 85% da área já havia sido colhida, este percentual está acima do observado em igual período do ano passado.

Outro fator no radar do mercado internacional é o ritmo de comercialização da safra norte-americana, há a expectativa de diminuição na comercialização dada à competitividade do milho brasileiro, este por sua vez ainda favorecido pela taxa de câmbio e produto disponível.

Expectativa de recorde da produção estadunidense e comercialização aquém das expectativas ajudam a pressionar as cotações.

Gráfico 9 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Leonardo CarlottoPortalete

Eng. Agrônomo Analista em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica do SENAR/MS – Sistema FAMASUL
e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: luiz@famasul.com.br

Lorryne Vidal

Estagiaria – Acadêmica de Agrônoma
e-mail: lorryne@famasul.com.br

Engenheiros Agrônomos

Dany Correa - Lucas Camargos - Juliano Ávalos - Robson Rodrigues

Técnicos Agrícolas

Tiago Gonsalves - Reinaldo Adriano - Marlan Palácio - Milton de Oliveira

Equipe de campo APROSOJA/MS

e-mail: projetosigams@gmail.com

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de
Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS
CEP 79040-850

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Presidente

Christiano da Silva Bortolotto

Vice-presidentes

Breno de Arruda Moraes Ribeiro

César Roberto Dierings

Thaís Carbonaro Faleiros

LauriDalbosco

REALIZAÇÃO



PARCEIROS

